



223 - *Trichoderma sp.* IMPULSIONA A BIOSÍNTESE DE EPICATEQUINA EM SUSPENSÃO CELULAR DE *Hancornia speciosa* (Gomes)

DANTAS, LUCIANA ARANTES¹; FARIA, PAULA SPEROTTO ALBERTO¹; SILVA, CINTIA FARIA¹; DÁRIO, BRUNO MATHEUS MENDES²; RUBIO NETO, AURÉLIO³; SILVA, FABIANO GUIMARÃES³

¹Pós-graduada - Instituto Federal Goiano, dra.luciana@hotmail.com; ²Estudante de Agronomia - Instituto Federal Goiano, bruno.dario@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Professor - Instituto Federal Goiano, aurelio.rubio@ifgoiano.edu.br

INTRODUÇÃO

A cultura de células vegetais indiferenciadas oferece múltiplas vantagens na produção de bioativos. Isso se deve à capacidade de alcançar uma produção contínua e confiável em ambiente controlado, além de facilitar o isolamento do bioativo. Adicionalmente, existem diversas estratégias para maximizar o rendimento de tais compostos em culturas *in vitro*, como incorporação de microrganismos ou suas partes ao sistema de cultivo.

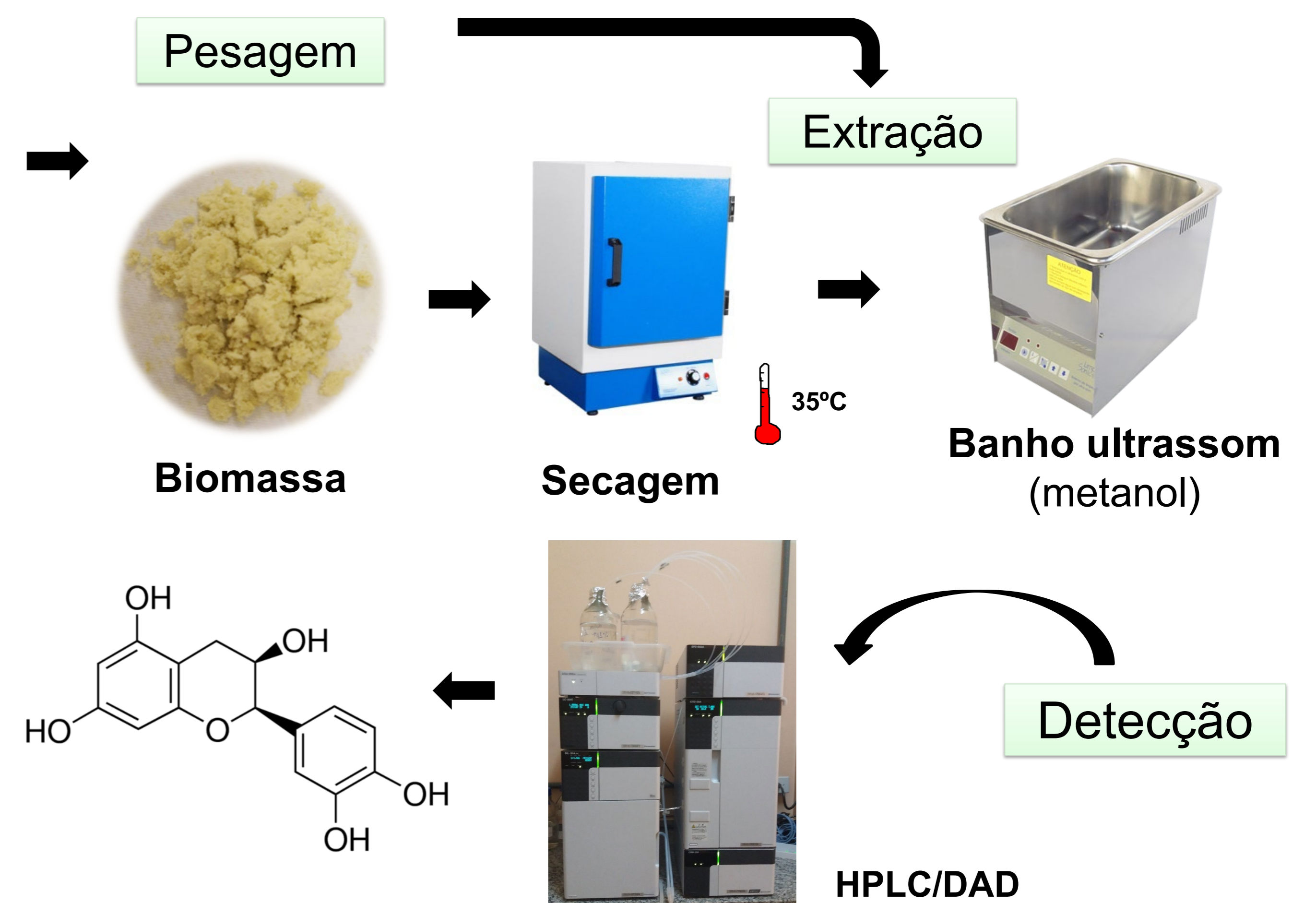
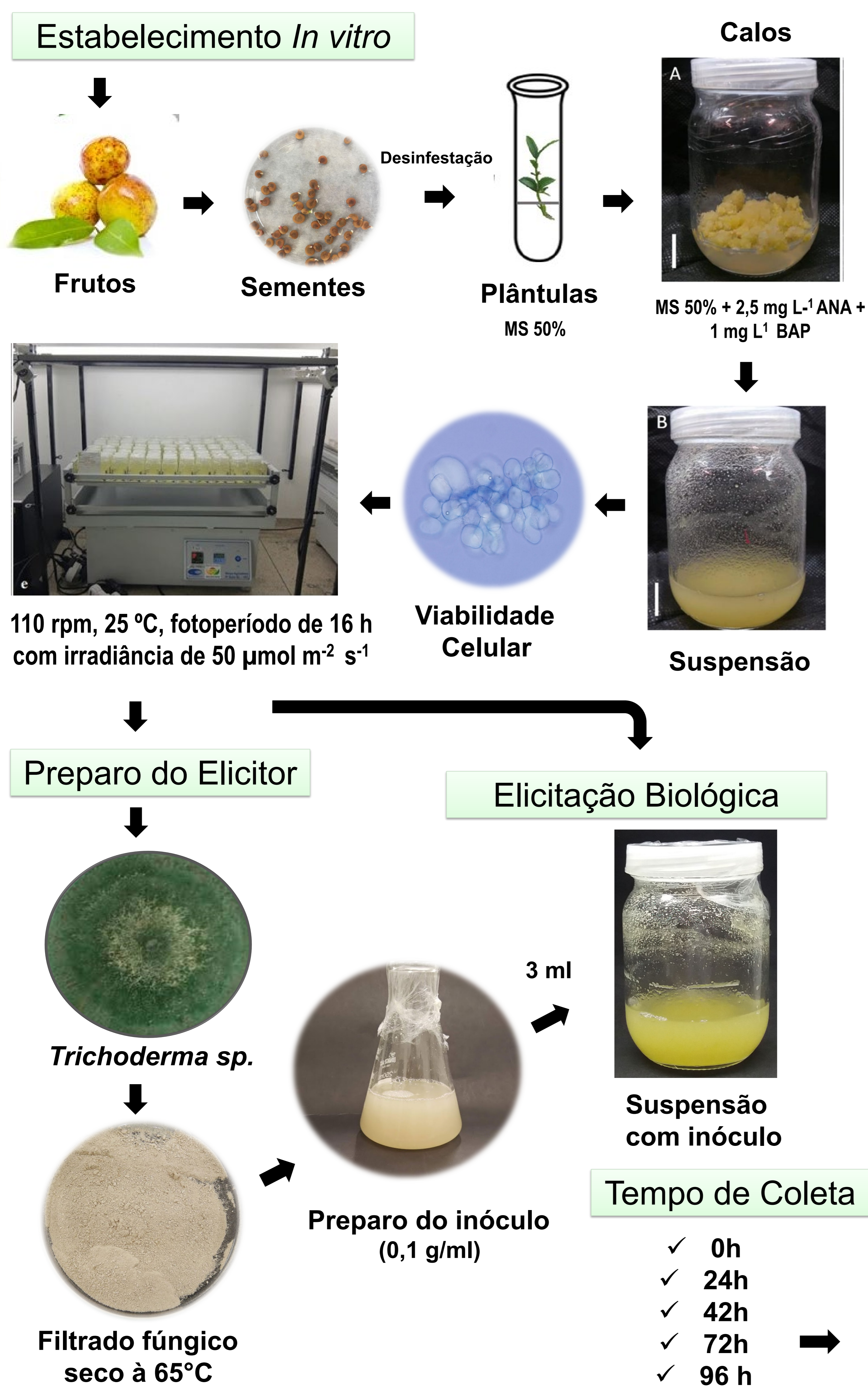


Hancornia speciosa (Gomes)

OBJETIVO

Investigar o efeito da elicitação fúngica no acúmulo de bioativos em suspensão celular de suspensão *Hancornia speciosa* (Gomes).

METODOLOGIA

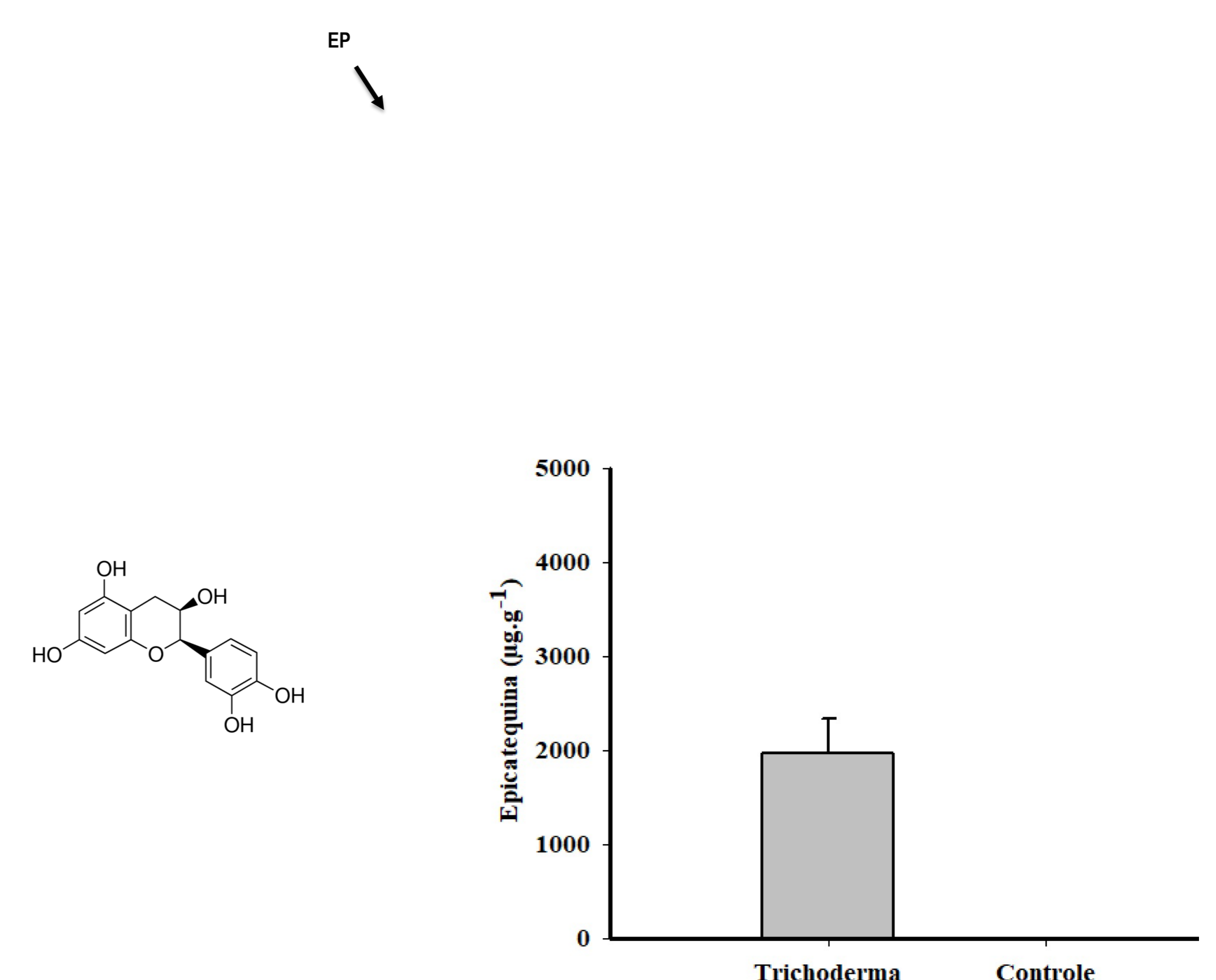


O experimento foi conduzido em esquema fatorial 2 x 5 (presença ou ausência do elicitor fúngico x tempo de cultivo), cada tratamento com 3 repetições. Para avaliação estatística foi utilizado o software SISVAR.

RESULTADOS

Não houve detecção de Epicatequina em nenhum dos tempos de coleta do tratamento controle. Já na presença do elicitor fúngico foi detectado Epicatequina em todos os tempos de coleta, e o maior rendimento após 24h da elicitação (3373,21 µg g⁻¹).

Figura 1: Cromatograma de detecção de epicatequina (EP), espectro de absorção do pico



CONCLUSÃO

Conclui-se que as células em suspensão celular de *H. speciosa* sintetizam Epicatequina em todos os tempos de coleta quando elicidadas com *Trichoderma sp.*, portanto o elicitor atua na estimulação da via de biossíntese desse bioativo.

AGRADECIMENTOS

